

## CULTURA

Aniversário da Lancha “Fé em Deus” integra 2.º Encontro da Rede Nacional da Cultura do Mar

# Regatas, conferências, exposições e evocação a Manuel Lopes

**Ângelo Teixeira Marques**

Na passagem do 20.º aniversário da construção da réplica, em tamanho natural, da Lancha poveiro do Alto denominada “Fé em Deus”, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim vai levar a efeito a partir de sexta-feira diversos eventos relacionados com a embarcação, o mar e o património local.

No arranque, pelas 9h00, na Biblioteca Municipal, a autarquia associa-se à Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL) na concretização do “2.º Encontro da Rede Nacional da Cultura do Mar” que se prolongará até às 17h00. As boas vindas serão dadas pelo presidente da Câmara da Póvoa, Macedo Vieira, seguindo-se as intervenções de Luís Aires Barros (presidente da SGL) e do presidente da mesa, Luís Martins. Inês Amorim, da Universidade do Porto, dissertará sobre a “A Cultura do Mar e dos Rios”, antes da abertura do primeiro painel subordinado ao tema “A sustentabilidade patrimonial das embarcações tradicionais” (moderação de José Bastos Saldanha, da SGL).

À tarde será debatido “O desafio da apropriação do mar pelos portugueses” com moderação de Henrique Souto, vice-presidente da mesa, a quem competirá trans-

mitir as conclusões do encontro, antes da sessão de encerramento que deverá ocorrer às 17h45.

Por essa hora será efectuado o lançamento do fac-símile de “Notícias da Lancha,” uma publicação da autoria de Manuel Lopes (já falecido) que enquanto director do Museu e entusiasta pela construção da embarcação, criou em 1991 esse meio de transmissão das novidades da empreitada.

Inserido no programa das comemorações, a partir de sexta-feira e até ao dia 24, a Biblioteca recebe a exposição de fotografia intitulada “a vida é assim”, da autoria da poveira Rita Rocha. Nascida em 1978, licenciou-se em Fotografia pela University of Glamorgan, em Cardiff, no Reino Unido, onde viveu nos últimos 6 anos. No seu percurso profissional incluem a conquista de vários prémios a participação em diversas exposições.

No sábado e no domingo, decorre o 1.º Encontro de Embarcações tradicionais da Póvoa de Varzim – In Memoriam a Manuel Lopes. Está prevista a presença de barcos oriundos de diversos pontos do noroeste peninsular.

A recepção às embarcações terá início às 10h00 com a entrega das credenciações e amarração e mostra das embarcações, e o programa incluiu duas regatas (às 15h00 de sábado e às 10h00 de



Milhares de pessoas no “bota-abixo” da lancha no dia 15 de Setembro de 1991 onde grupo folclórico poveiro dançou e cantou a melodia “Vamos ver a Lancha Nova”

domingo, com a entrega dos diplomas por volta das 13h30 ou seja após o almoço).

Ainda no sábado, pelas 18h00, no Diana Bar, terá lugar a conferência designada por “Mar, Património e Educação”, com intervenções de Luís Diamantino, vereador com o pelouro da Cultura na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (abordará o tema “Porque comemoramos os 20 anos da Lancha Poveira do Alto – Uma escola da memória”); da investigadora em património e culturas marítimas,

Sara Vidal Maia (“A valorização do património identitário das comunidades marítimas”) de Fátima Claudino (“Património Marítimo e Educação – Escolas Associadas da UNESCO”), da Comissão Nacional da UNESCO e Escolas Associadas da UNESCO; de Ana Irene Gomes e alunas do 12.ºD, do Projecto e Divulgação da Lancha Poveira – Escola Secundária Rocha Peixoto; e de Laura Maria Dias de Barros, do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar (apresentará o projecto “Lingua-

gem e Literacia” e o livro Brincar com as palavras).

À noite, pelas 22h00, ainda no Diana-Bar, decorrerá uma sessão evocativa de Manuel Lopes durante a qual será projectado um vídeo alusivo ao ex-director da Biblioteca e o colectivo Silêncio da Gaveta levará a efeito o espectáculo poético e musical “apalvra o mar”. Estão previstas intervenções de Vitor Fernandez, presidente da Federación Galega pola Cultura Marítima; Ivone Magalhães, directora do Museu Municipal de Esposende e Luís Diamantino, Vereador do Pelouro da Cultura da Póvoa de Varzim

O início da construção da lancha foi assinalado com o levantamento da quilha da “Fé em Deus” junto ao posto náutico do Clube Naval Povoense em 27 de Fevereiro de 1991, uma data simbólica para a comunidade poveira que, em 1892, viveu a sua maior tragédia marítima que enlutou a Póvoa. O lançamento à água da lancha ocorreu no dia 18 de Setembro de 1991, quando o Clube Naval Povoense (CNP) – dinamizador da sua construção – assinalou a passagem do seu 87.º aniversário. Na organização das comemorações, a Câmara conta com o apoio do CNP presidido por Paulo Neves e da Marinha Portuguesa e da Sociedade de Geografia de Lisboa.